

— Solução de Equações Não Lineares —

Objectivos:

Encontrar os zeros de equações não lineares, através dos métodos:

- Bisseccões sucessivas.
- Falsa Posição e Falsa Posição Modificado.
- Iterativo Simples.
- Newton.

PROBLEMAS

1 — Encontre um valor aproximado a menos de 5×10^{-3} da raiz da equação:

$$x \ln x - 1 = 0$$

pelos seguintes métodos:

- (a) Bisseccões sucessivas;
- (b) Falsa posição;
- (c) Falsa posição modificado;
- (d) Iterativo Simples;
- (e) Newton.

RESOLUÇÕES

Procedimento geral para a resolução de equações não lineares por métodos iterativos:

- 1 – Separar as raízes, numericamente ou analiticamente.
- 2 – Garantir a convergência, através da fórmula e ponto inicial convenientes.
- 3 – Estabelecer um critério de paragem, limitando o número de iterações ($k = k_{max}$), o incremento entre iterações ($|x_k - x_{k+1}| \leq \varepsilon_1$) ou a proximidade ao zero ($|f(x)| \leq \varepsilon_2$).
- 4 – Aplicar o método escolhido.

Separação de raízes

Objectivo: encontrar tantos intervalos disjuntos quantas as raízes reais distintas da equação $f(x) = 0$, tais que a cada intervalo pertença uma e uma só raiz, sendo f contínua no interior de cada intervalo.

A separação das raízes pode ser realizada por um método analítico baseado nos números de Rolle ou por um método gráfico:

1. Método baseado nos números de Rolle

Designam-se por números de Rolle da equação $f(x) = 0$, definida em $D \subseteq \mathfrak{R}$, o conjunto dos pontos fronteira de D e dos zeros da função derivada de f .

Ordenando por ordem crescente os números de Rolle previamente determinados, sabemos que entre dois números de Rolle consecutivos existe no máximo uma raiz real da função.

2. Método gráfico

Se a função for fácil de representar graficamente, podemos fazer um esboço e assim determinar aproximadamente intervalos contendo as raízes reais. No entanto, será de um modo geral mais vantajoso dar à equação $f(x) = 0$ a forma $g(x) = h(x)$, g e h escolhidas de modo a serem de fácil representação gráfica.

Os pontos x^* tais que $g(x^*) = h(x^*)$ verificam $f(x^*) = 0$.

Separação das raízes de $x \ln x - 1 = 0$.

1. Números de Rolle

$$D_f =]0, +\infty[$$

$$f'(x) = \ln x + 1$$

$$f'(x) = 0 \Rightarrow \ln x + 1 = 0 \Rightarrow x = e^{-1}$$

Números de Rolle: $0, e^{-1}, +\infty$

Se a função $f(x)$ toma valores de sinais contrários em dois números de Rolle consecutivos, a equação $f(x) = 0$ terá uma raiz nesse intervalo:

$$\lim_{x \rightarrow 0} (x \ln x - 1) = \lim_{x \rightarrow 0} \frac{\ln x}{\frac{1}{x}} - 1 = \lim_{x \rightarrow 0} \frac{\frac{1}{x}}{-\frac{1}{x^2}} - 1 = -1 < 0$$

$$(x \ln x - 1)_{/x=e^{-1}} = -e^{-1} - 1 \simeq -1.368 < 0$$

$$\lim_{x \rightarrow +\infty} (x \ln x - 1) = +\infty > 0$$

Conclusão: No intervalo $]e^{-1}, +\infty[$ existe um zero de $f(x) = x \ln x - 1$.

Comentário: Como para os cálculos seguintes os extremos do intervalo têm que ser finitos e a função tem que estar definida nesses mesmos extremos, iremos (por tentativas) reduzir a largura do intervalo determinado anteriormente. Note-se que este processo só é válido por nós já sabermos que há apenas um zero neste intervalo.

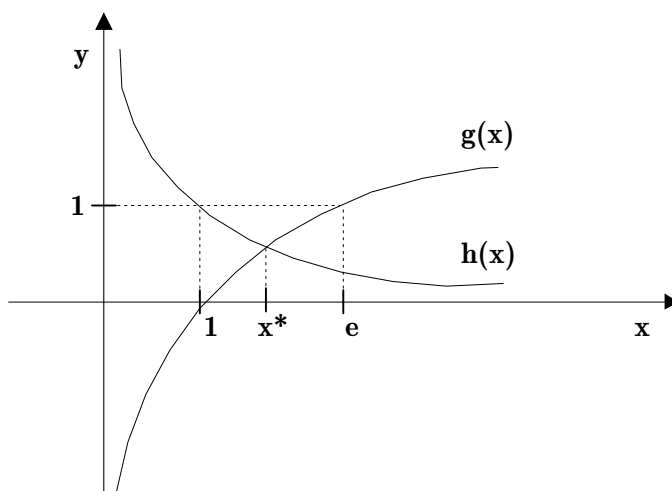
$$]e^{-1}, +\infty[\xrightarrow{p.ex.}]1, e[$$

Note-se que o valor de f no limite esquerdo do intervalo continua a ser negativo e que o valor de f no limite direito continua a ser positivo.

2. Método gráfico

$$f(x) = x \ln x - 1 = 0 \Leftrightarrow \ln x = \frac{1}{x}$$

$$g(x) = \ln x \quad h(x) = \frac{1}{x}$$



1 — (a) Método das bissecções sucessivas

Teorema 1 Seja $f \in C[a, b]$ e tal que $f(a)$ e $f(b)$ tenham sinais diferentes. Então a sucessão $\{x_k\}$ determinada pelo método das bissecções sucessivas ($x_{k+1} = \frac{b_k + a_k}{2}$) converge para um zero de f neste intervalo, e o erro após k iterações satisfaz a seguinte relação:

$$\varepsilon_k < \frac{|b - a|}{2^k}$$

Neste problema pretende-se uma precisão $\delta = 5 \times 10^{-3}$ e $b - a = e - 1$. Então:

$$\varepsilon < \delta \Rightarrow \frac{|b - a|}{2^k} < \delta \Leftrightarrow k > \log_2 \frac{|b - a|}{\delta} \Leftrightarrow k > 8.4$$

Conclusão: Quando utilizamos o intervalo $[1, e]$ a convergência está garantida e para satisfazer a precisão exigida é suficiente realizar 9 iterações. Para 9 iterações o erro máximo obtido será de $\frac{|e-1|}{2^9} \approx 4 \times 10^{-3}$.

k	a_k	$f(a_k)$	b_k	$f(b_k)$	x_{k+1}
0	1	-1	e	1.718	1.859
1	1	-1	1.859	0.153	1.430
2	1.430	-0.489	1.859	0.153	1.644
3	1.644	-0.182	1.859	0.153	1.752
4	1.752	-0.018	1.859	0.153	1.805
5	1.752	-0.018	1.805	0.066	1.778
6	1.752	-0.018	1.778	0.024	1.765
7	1.752	-0.018	1.765	0.003	1.758
8	1.758	-0.007	1.765	0.003	1.762

Solução: $x^* = 1.762 \pm 4 \times 10^{-3}$

(b) Método da falsa posição

Teorema 2 *Seja f uma função convexa ou côncava (f'' com sinal constante) no intervalo $[a, b]$, com $f(a)$ e $f(b)$ de sinais diferentes. Então o método da falsa posição converge linearmente para o zero de f nesse intervalo.*

Então:

$$\begin{aligned}f(x) &= x \ln x - 1 \\f'(x) &= \ln x + 1 \\f''(x) &= \frac{1}{x}\end{aligned}$$

portanto $f'' > 0$ em $[1, e]$ e está garantida a convergência do método.

A partir do Teorema do Valor Médio é possível demonstrar o seguinte:

Teorema 3 *Sejam $f(x)$ e $f'(x)$ contínuas no intervalo $[a, b]$ que contém as aproximações x_{k+1} . Se $f'(x)$ mantém o sinal em $[a, b]$ e se m_1 e M_1 são tais que:*

$$0 < m_1 \leq |f'(x)| \leq M_1 < \infty, \quad \forall_{x \in [a, b]}$$

Então

$$|x^* - x_k| \leq \frac{M_1 - m_1}{m_1} |x_k - x_{k-1}|$$

Este teorema dá-nos um majorante para o erro em cada iteração, mas não nos permite determinar à partida o número de iterações que são necessárias para satisfazer um certo erro. Aplicando-o então à nossa função em concreto:

$$M_1 = \max_{x \in [1, e]} |f'(x)| = \max_{x \in [1, e]} |\ln x + 1| = 2$$

$$m_1 = \min_{x \in [1, e]} |f'(x)| = \min_{x \in [1, e]} |\ln x + 1| = 1$$

Logo:

$$\varepsilon_k \leq \frac{2 - 1}{1} |x_k - x_{k-1}| = |x_k - x_{k-1}|$$

Finalmente, a fórmula de cálculo de x_{k+1} :

$$x_{k+1} = \frac{a_k f(b_k) - b_k f(a_k)}{f(b_k) - f(a_k)}$$

Fazendo agora as iterações:

k	a_k	$f(a_k)$	b_k	$f(b_k)$	x_{k+1}	ε_k
0	1	-1	e	1.718	1.632	—
1	1.632	-0.200	e	1.718	1.746	1.1×10^{-1}
2	1.746	-0.028	e	1.718	1.761	1.5×10^{-2}
3	1.761	-0.004	e	1.718	1.763	2×10^{-3}

Obtém-se a solução $x^* = 1.763 \pm 2 \times 10^{-3}$.

(c) Método da Falsa Posição Modificado

A modificação em relação ao método da falsa posição consiste no seguinte: em cada iteração em que se verifique $f(x_{k-1}) \cdot f(x_k) > 0$, troca-se a recta secante que passa por $(a, f(a))$ e $(b, f(b))$ por uma recta de inclinação menor. Assim consegue evitar-se que um dos extremos do intervalo inicial fique fixo até ao final do processo iterativo.

A fórmula de cálculo de x_{k+1} é basicamente a mesma que anteriormente, substituindo-se quando necessário $f(a_k)$ por $\frac{f(a_k)}{2}$ ou $f(b_k)$ por $\frac{f(b_k)}{2}$.

k	a_k	$f(a_k)$ ou $\frac{f(a_k)}{2}$	b_k	$f(b_k)$ ou $\frac{f(b_k)}{2}$	x_{k+1}	ε_k
0	1	-1	e	1.718	1.632	—
1	1.632	-0.200	e	0.859	1.838	2×10^{-1}
2	1.632	-0.200	1.838	0.118	1.761	7.7×10^{-2}
3	1.761	-0.003	1.838	0.118	1.763	2×10^{-3}

$$k = 0 \quad x_0 = a_0$$

$$k = 1 \quad x_1 = 1.632 \rightarrow f(x_1) = -0.200 \quad \therefore \quad a_1 = x_1$$

$$f(x_0)f(x_1) > 0 \quad \therefore \quad f(b_1) \rightarrow \frac{f(b_1)}{2}$$

$$k = 2 \quad x_2 = 1.383 \rightarrow f(x_2) = 0.118 \quad \therefore \quad b_2 = x_2$$

$$f(x_1)f(x_2) < 0 \quad \therefore \quad f(a_2)$$

$$k = 3 \quad x_3 = 1.761 \rightarrow f(x_3) = -0.003 \quad \therefore \quad a_3 = x_3$$

$$f(x_2)f(x_3) < 0 \quad \therefore \quad f(b_3)$$

(d) Método Iterativo Simples

$$f(x) = 0 \quad \longrightarrow \quad x = \mathcal{F}(x)$$

Teorema 4 *Seja $\mathcal{F}(x)$ definida e derivável num intervalo $I = [a, b]$ que contém todos os pontos x_k . Se existir uma constante q tal que:*

$$|\mathcal{F}'(x)| \leq q < 1, \quad \forall x \in I,$$

então o processo iterativo $x_k = \mathcal{F}(x_{k-1})$ converge independentemente do valor inicial $x_0 \in [a, b]$ e esse limite é a única raiz da equação $x = \mathcal{F}(x)$ em $[a, b]$.

Análise do Erro: Após k iterações o erro satisfaz a seguinte relação:

$$\varepsilon_k = |x^* - x_k| < \frac{q}{1 - q} |x_k - x_{k-1}|$$

$$q = \max_{x \in I} |\mathcal{F}'(x)|$$

Exemplo:

$$x \ln(x) - 1 = 0 \quad \longrightarrow \quad x = \frac{1}{\ln(x)}, \quad \mathcal{F}(x) = \frac{1}{\ln(x)}$$

$$x \ln(x) - 1 = 0 \quad \longrightarrow \quad x = e^{\frac{1}{x}}, \quad \mathcal{F}(x) = e^{\frac{1}{x}}$$

Nota: De um modo geral existem várias funções $\mathcal{F}(x)$ tal que $x = \mathcal{F}(x)$ que se podem obter a partir da função $f(x) = 0$ inicial.

Tomando então a função $\mathcal{F}(x) = e^{\frac{1}{x}}$, temos:

$$\mathcal{F}'(x) = -\frac{1}{x^2} e^{\frac{1}{x}}$$

Portanto, $\mathcal{F}(x)$ é definida e derivável em $[1, e]$ (intervalo definido na aula anterior).

$$\mathcal{F}''(x) = \frac{2}{x^3} e^{\frac{1}{x}} + \frac{1}{x^4} e^{\frac{1}{x}} = \frac{1}{x^3} e^{\frac{1}{x}} \left(2 + \frac{1}{x}\right)$$

$$\mathcal{F}''(x) > 0, \forall x \in [1, e] \implies \mathcal{F}'(x) \text{ monótona e crescente em } [1, e]$$

$$\text{como: } \mathcal{F}'(x) < 0, \forall x \in [1, e] \implies \max_{x \in [1, e]} |\mathcal{F}'(x)| = |\mathcal{F}'(1)|$$

Porém, como no intervalo $[1, e]$ não se verifica $|\mathcal{F}'(x)| < 1, \forall x \in [1, e]$

↓

vamos reduzir a largura do intervalo.

$$[1.5, e] \longrightarrow |\mathcal{F}'(1.5)| \simeq 0.866 = q$$

Nota: $f(1.5) \simeq -0.3918$ (ainda é < 0)

$$\therefore \frac{q}{1-q} \simeq 6.5$$

Fórmula de Recorrência: $x_n = \mathcal{F}_{n-1}$

k	x_k	$\mathcal{F}(x_k)$	ε_k
0	1.5	1.948	—
1	1.948	1.671	1.8×10^0
2	1.671	1.819	9.6×10^{-1}
3	1.819	1.733	5.5×10^{-1}
4	1.733	1.781	3.1×10^{-1}
5	1.781	1.753	1.8×10^{-1}
6	1.753	1.769	1.0×10^{-1}
7	1.769	1.760	5.8×10^{-2}
8	1.760	1.765	3.2×10^{-2}
9	1.765	1.762	1.9×10^{-2}
10	1.762	1.764	1.3×10^{-2}
11	1.764	1.763	6.5×10^{-3}
12	1.763	1.763	3.0×10^{-3}
13	1.763		

(e) Método de Newton

Teorema 5 Seja $f \in C^2[a, b]$ - contínua e duplamente diferenciável em $[a, b]$.

Se se verificar:

$$0 < m_1 \leq |f'(x)| \leq M_1, \quad \forall x \in [a, b]$$

$$|f''(x)| \leq M_2, \quad \forall x \in [a, b]$$

Então o método de Newton converge desde que se tome para valor inicial x_0 um valor pertencente a $[a, b]$ tal que $f(x_0) f''(x_0) > 0$.

Análise do Erro: Após k iterações o erro satisfaz a seguinte relação:

$$\varepsilon_k = |x^* - x_k| \leq \frac{M_2}{2m_1} (x_k - x_{k-1})^2$$

$$\text{com } \begin{cases} M_2 = \max_{x \in [a, b]} |f''(x)| \\ m_1 = \min_{x \in [a, b]} |f'(x)| \end{cases}$$

$$f(x) = x \ln(x) - 1$$

$$f'(x) = \ln(x) + 1$$

$$f''(x) = \frac{1}{x}$$

Seja $[1, e]$ o nosso intervalo

$$f'(x) = \ln(x) + 1, \quad \longrightarrow \quad 1 \leq |f'(x)| \leq 2, \quad \forall x \in [1, e]$$

$$f''(x) = \frac{1}{x}, \quad \longrightarrow \quad f''(x) \leq 1, \quad \forall x \in [1, e]$$

$$\therefore \begin{cases} m_1 = 1 \\ M_2 = 1 \end{cases} \quad \implies \quad \varepsilon_k = |x^* - x_k| \leq 0.5 (x_k - x_{k-1})^2$$

Fórmula de Recorrência: $x_{k+1} = x - \frac{f(x_k)}{f'(x_k)}$

k	x_k	$-\frac{f(x_k)}{f'(x_k)}$	ε_k
0	2.718	-0.859	—
1	1.859	-0.094	3.7×10^{-1}
2	1.765	-0.002	4.4×10^{-3}

— Soluções de Equações Não Lineares —

PROBLEMAS PROPOSTOS

1 — Ache soluções aproximadas das seguintes equações, a menos de $\varepsilon = 5 \times 10^{-3}$, pelo método *iterativo simples*:

(a) $e^x - 3x = 0$

(b) $e^x \ln(x) = 1 \quad (x > 0)$

2 — Compare o desempenho dos métodos: (i) da falsa posição, e (ii) da falsa posição modificado, na resolução da seguinte equação:

$$x - e^{\frac{1}{x}} = 0, \text{ partindo do intervalo inicial } [1, 2]$$

Para garantir um erro absoluto não superior a $\varepsilon = 5 \times 10^{-4}$, estude a aplicabilidade dos seguintes critérios de paragem:

1) parar quando $|\mathcal{F}(x_i)| \leq \min |\mathcal{F}'(\xi_i)| \varepsilon$ (ξ_i entre x_i e s), em que s é a solução de $\mathcal{F}(x) = 0$;

2) parar quando $|x_{dir} - x_{esq}| \leq \varepsilon$, em que x_{dir} e x_{esq} são os valores mais recentes à direita e à esquerda da solução.

3 — Ache as primeiras 5 soluções positivas da equação $\tan(x) = \tanh(x)$, pelo método de Newton, com a máxima precisão possível.

Sugestão: As soluções procuradas são as soluções de

$$\begin{cases} \tan(z) - \tanh(z + k\pi) = 0 & (|z| > \frac{\pi}{2}) \\ x = z + k\pi \end{cases}$$

para $k = 5, 4, 3, 2, 1$ (ordem mais conveniente!).

4 — Compare a velocidade de convergência do método de Newton na resolução das seguintes equações, a menos de $\varepsilon = 5 \times 10^{-5}$:

(a) $x - e^{\frac{1}{x}} = 0$, cuja solução está em torno de $[1, 2]$;

(b) $5 \times 10^{-8} (e^{40v} - 1) + v - 2 = 0$, cuja solução está em torno de $[0.4, 1]$.

(c) $(x - 1)^5 = 0$, partindo de $x_0 = 0$;

(d) $x^2 = 0$, partindo de $x_0 = 1$;

(e) $f(x) = 0$, $f(x) = \begin{cases} \sqrt{x}, & x \geq 0 \\ -\sqrt{x}, & x < 0 \end{cases}$, partindo de $x_0 = 1$;

Analise a aplicabilidade dos seguintes critérios de paragem:

- 1) parar quando $|\mathcal{F}(x_i)| \leq \min |\mathcal{F}'(\xi_i)| \varepsilon$ (ξ_i entre x_i e s), em que s é a solução de $\mathcal{F}(x) = 0$;
- 2) parar quando $|x_{i+1} - x_i| \leq \varepsilon$, desde que $|x_{i+1} - x_i| = \left| \frac{f(x_i)}{f'(x_i)} \right| < \frac{1}{4k_i}$, com $k_i = \frac{\max |f''(\xi_i)|}{2|f'(x_i)|}$

SOLUÇÕES E TÓPICOS DE RESOLUÇÃO

- 1** — (a) $s_1 \simeq 0.5184$ e $s_2 \simeq 1.5145$
 (b) $s \simeq 1.309$

- 2** — $s \simeq 1.7632$

Nº de Iterações	Método Normal	Método Modificado
Critério 1)	6	9
Critério 2)	—	10

- 3** — 3.92660; 7.06858; 10.21018; 13.35177; 16.49336

- 4** — (a) $s \simeq 1.76322$ (4 iterações)
 (b) $s \simeq 0.4315335$ (29 iterações), a convergência começa por ser muito lenta e depois acelera;
 (c) Convergência de 1ª ordem: $|1 - x_i| = \frac{4}{5} |1 - x_{i-1}|$;
 (d) Convergência de 1ª ordem: $|0 - x_i| = \frac{1}{2} |0 - x_{i-1}|$;
 (e) Não converge: $x_i = -x_{i-1}$ (oscila).

AMG, IMF, JFO, JPF